

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE DOURADOS - MS

Luiz Dias De Souza Filho (luizdiasaraldi@hotmail.com)

Lôide Angelini Sobrinha (loidesobrinha@ufgd.edu.br)

A construção civil se constitui uma das atividades mais relevantes para o desenvolvimento econômico e social do país, entretanto, devido às frequentes práticas de desperdício e geração de resíduos provenientes da execução de obras, é responsável por gerar impactos ambientais negativos. Estes resíduos, denominados Resíduos da Construção Civil (RCC), quando não coletados, tratados e descartados de forma adequada, podem afetar significativamente a qualidade ambiental urbana, bem como contribuir para o desequilíbrio de ecossistemas, propagação de doenças e, conseqüentemente, a redução da capacidade de suporte do planeta. O gerenciamento dos RCC possibilita a adoção de um conjunto de ações nas etapas de coleta, transporte, tratamento e disposição final ambientalmente adequada que permitem reduzir os impactos ambientais negativos, entretanto, pouco se sabe sobre as informações de adesão e desenvolvimento da gestão dos RCC das empresas responsáveis. Por esta razão, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atual situação do gerenciamento de RCC no município de Dourados/MS. O levantamento das informações foi realizado por meio de entrevistas nas empresas locais e especializadas do ramo e os dados coletados foram submetidos à análise e comparação com os requisitos exigidos pelo Plano Municipal de Resíduos Sólidos de Dourados/MS. As informações levantadas correspondem as fontes de RCC e as práticas de gerenciamento destes resíduos da região. A análise demonstrou que o gerenciamento de RCC praticado no município de Dourados apresenta um cenário favorável aos atos legislativos, entretanto, o gerenciamento RCC não é explorado de forma eficiente no município, principalmente pela falta de apoio e fiscalização da prefeitura, bem como da implantação de programas de educação ambiental que favorecem a ocorrência de despejos inadequados (por parte dos geradores). A falta de conscientização da população foi identificada nos relatos sobre o descarte de RCC em locais inapropriados (terrenos, corpos hídricos, entre outros), sendo fruto da falta de informação e da estrutura financeira destes indivíduos para contratar os serviços de coleta e transporte de RCC. As iniciativas de aproveitamento destes resíduos no município ainda são tímidas e pouco exploradas, podendo caracterizar um alto grau de desperdício, uma vez que estes materiais perdem a oportunidade de retornar ao ciclo produtivo para ocupar a mesma e/ou nova função.